



MEMORIAL DESCRITIVO

**PROJETO GEOMÉTRICO DE PAVIMENTAÇÃO,
RUA D – LOTEAMENTO CIDADE NOVA
RECAPEAMENTO AVENIDA BARÃO DO RIO BRANCO
MUNICÍPIO DE NEÓPOLIS/SE**

Luiz Melo de França
Prefeito Municipal

Thais de Lemos Farias da Silva
Eng^o CIVIL
CREA - SE 2715651031



ABRIL/2018

1.0 – ÍNDICE

1.0 – ÍNDICE 02

2.0 - APRESENTAÇÃO 03

3.0 – PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO..... 04

Almeida

[Handwritten signature]



2.0 - APRESENTAÇÃO

O presente trabalho trata da elaboração do Projeto Geométrico de Pavimentação da Rua, "D" Loteamento Cidade Nova, situada no município de Neópolis (SE), e é apresentado em consonância com especificações técnicas e instruções do DNER e bibliografias existentes.

O presente volume pretende compilar as informações para entendimento do orçamento, requeridos a constituição dos documentos da espécie e seu desenvolvimento.

QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	AREAS
PAVIMENTAÇÃO PARALELEPIPEDO	
RUA "D" LOTEAMENTO CIDADE NOVA	2.254,27 M ²
ÁREA DE PASSEIOS	1099,27 M ²
TOTAL DE ÁREA DE INTERVENÇÃO	3.353,54 M ²

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MARCATOR

UTN – SGR – SAD – 69

RUA "D" – LOTEAMENTO CIDADE NOVA

INICIO

FIM

LAT: -10° 23'02,4"

LAT: -10° 23' 27,6"

LAT: -36° 34'40,7"

LAT: -36° 34' 34,2"

Handwritten signature

Handwritten signature



3.0 - PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

3.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

- Considera-se que os trabalhos de terraplenagem e conformação do terreno estarão executados previamente a etapa que compões este trabalho.
- Será colocado barracão, placa de obra em local visível, seguindo recomendações do órgão de financiamento, com dimensões prevista de 2,00 x 2,00 m = 4,00 m².

01.02 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

- Será feito uma regularização e compactação do terreno antes da execução da pavimentação e passeio. Área de 3.353,54m².

01.03 – DRENAGEM

01.03.002 – FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO

ARMADO DN= 400MM.

- Trata-se do fornecimento de tubo, para rede de drenagem, conduzindo as águas pluviais vindas das caixas coletoras e levando ao destino final, determinados de acordo com o projeto.

01.03.003 – FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBO DE CONCRETO

ARMADO DN=600MM.

- Trata-se do fornecimento de tubo, para rede de drenagem, conduzindo as águas pluviais vindas das caixas coletoras e levando ao destino final, determinados de acordo com o projeto.

algem 02

[Handwritten signature]



01.03.004 – CAIXA DE PASSAGEM EM ALVENARIA

- São dispositivos em forma de caixas em alvenaria de tijolos maciços, a serem executados junto no centro de pavimentação conforme projeto para captar as águas pluviais das bocas de lobo e direciona-las à rede condutora.

01.03.005 – BOCA DE LOBO EM ALVENARIA COM GRELHA

- São dispositivos em forma de caixas coletoras em alvenaria de tijolos maciços, a serem executados junto aos meios-fios com sarjetas, em áreas urbanizadas, com o objetivo de captar as águas pluviais e direciona-las à rede condutora. Com grelhas de ferro fundido dúctil.
- Dispositivos de Saída serão executados em alvenaria de tijolos maciços, revestida de chapisco e reboco com o objetivo de lançar as águas pluviais conforme projeto.

3.2 – PAVIMENTAÇÃO

01.05.001 – LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM

- Inicialmente será feita a locação da obra, numa área de intervenção de 3353,54m²

01.05.002 – MEIO - FIO

- Nas duas faces longitudinais do passeio serão executados meios fios em concreto simples, totalizando 916,06 m.

01.05.003 – PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPIPEDO SOBRE COLCHÃO DE AREIA.

- Trata-se da execução de pavimento, do tipo articulado, adequado para estacionamentos, vias de tráfego leves e preferencialmente urbanos, constituídos por paralelepípedos graníticos, colocadas justapostas, rejuntadas com argamassa de cimento. Área – 2.254,27m²

01.05.004 – PASSEIO

- Piso cimentado desempolado executado em passeio de acordo projeto, largura de 1,2 m totalizando 1.099,27 m²;



01.05.005 - RAMPA PARA ACESSO DE DEFICIENTE FÍSICO.

- Será executado rampa de acesso para deficiente físico, em concreto simples Fck 25Mpa, despolada com pintura indicativa em novacor, 02 demãos.

01.05.006 – MEIO – FIO GRANÍTICO, SOBRE BASE DE CONCRETO SIMPLES

- Será aplicada a cada 10 metros uma trava em meio-fio. Total de 226,40m.

01.06.001 – PINTURA DE MEIO FIO

- Será aplicado uma pintura com duas demãos de tinta mineral em pó nos meio fios ao longo da pavimentação.

01.06.002 - LIMPEZA

- Após a conclusão da obra, será feita uma varrição na rua e passeios.

4. RECAPEAMENTO EM ASFÁLTICO

4.1 – RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de responsabilidade Técnica do CREA. A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de Neópolis.

4.2 – JUSTIFICATIVA:

O Município de Neópolis vem através deste justificar a necessidade do recapeamento asfáltico da Avenida Barão do Rio Branco que tem como maior objetivo, o melhoramento na infraestrutura do município, afim de proporcionar um melhor fluxo do tráfego, oferecendo uma nova opção de escoamento, desafogando o trânsito que dá acesso a Orla da cidade, campo de futebol, escola Eronildes Gomes do Sacramento, além do Porto das lanchas que transportam pessoas diariamente para Penedo-AL. Além disso, as ruas perpendiculares (Dr Eroildes de Carvalho e rua Jackson de Figueiredo) já encontram-se com recapeamento asfáltico e a Rua Marechal Deodoro, também perpendicular a mesma, está em aprovação de projeto de recapeamento. Logo todas as ruas do área estarão recapeada. (Ver foto abaixo)



4.3 – PLACA DA OBRA:

Deverá ser instalada a placa de identificação da obra, nas dimensões 2,50 x 1,60 m e padrões a serem fornecidos pela contratante.

4.4 – LOCALIZAÇÃO DA OBRA:

A obra será na Avenida Barão de Rio Branco, conforme foto do item 4.2.

4.5 – OBRA A SER EXECUTADA:

Serão aproveitadas as mesmas sarjetas existentes, nas duas margens dos trechos a serem pavimentados.

Os serviços de recapeamento asfáltico sobre vias pavimentadas com revestimento sobre pedras irregulares, deverão ser executadas com o asfalto do tipo Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) com espessura de 3,0(três) cm, (compactado), em cima de uma camada de regularização de 3,0cm (Binder).

As espessura de 3,0cm do recapeamento asfáltico seguiu as recomendações da IP 04 – Instrução para Dimensionamento de Pavimentos Flexíveis para Tráfego Leve e Médio da Prefeitura Municipal de São Paulo. Além de ser considerado uma área de tráfego leve de veículos, a qual não é previsto trafego de ônibus, podendo existir, ocasionalmente, passagens de caminhões e ônibus em número não superior a 20 (vinte) por dia.

Assinatura

Assinatura



4.6 - DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A EXECUTAR (ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS) - CBUQ:

4.6.1 - Limpeza:

a) Deverão ser removidos os materiais argilosos e vegetais em toda a superfície de pedras irregulares a serem revestidas com capa asfáltica. A superfície deverá varrida e lavada de forma que todos os detritos sejam retirados, possibilitando que a superfície fique limpa e isenta de pó. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar, enquanto que a lavagem deverá ser efetuada por meio de caminhão pipa equipada de mangueira d'água de alta pressão (esse serviço será fornecido pela prefeitura).

b) Quantidade prevista:

Recapeamento Asfáltico = **947,68m²**;

4.6.2 – Camada de regularização (Binder):

Essa camada tem por finalidade, regularizar a base, que é o pavimento em pedras irregulares existente. É utilizado massa asfáltica de qualidade inferior à capa asfáltica, com maior número de vazios e menor consumo de filer e ligantes. As espessura mínima será de 3,0cm.

4.6.3 - Pintura de ligação sobre o pavimento existente:

a) A pintura de ligação consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento existente, previamente limpo.

b) Para a execução da pintura da ligação, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-1C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 l/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão e sistema completo de aquecimento; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10° C ou em dias de chuva.

c) Serão feitas duas pinturas de ligação, uma antes da aplicação do Binder e o outra antes da aplicação do asfalto de recapeamento. Área – 1.895,36m².

4.6.4 – Camada de Rolamento em CBUQ:

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto à quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada na caçamba de uma vibro-acabadora de asfalto, a qual irá proceder ao espalhamento na pista que deverá ter como objetivo a pré-conformação da seção de projeto e deverá permitir que a espessura seja de 6,0 (três centímetros, sendo 3,0 cm de Binder e 3,0cm de recapeamento asfáltico.



Para o caso específico de recapeamento asfáltico sobre pavimentos em pedras irregulares deverá ser prevista uma limpeza rigorosa prévia do pavimento em pedras e uma camada de reperfilamento com espessura mínima de 3 cm (Binder), que tem por objetivo a eliminação das irregularidades. Área de 947,68m² que corresponde a 28,43m³.

A camada de rolamento consiste na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), com uma espessura constante mínima compactada de 3,00 cm, por meio de vibroacabadora, sobre a camada de reperfilamento. Área de 947,68m² que corresponde a 28,43m³.

Para este serviço são previstos os seguintes equipamentos: rolo compactador liso autopropelido, rolo de pneus e vibroacabadora.

A massa asfáltica deverá ser aplicada somente quando a mesma se encontrar seca e o tempo não se apresentar chuvoso ou com neblina.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo de pneus tão logo seja distribuída a massa asfáltica com vibroacabadora. A rolagem final será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades.

Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

4.7 - Especificações para Usinagem de CBUQ:

O concreto asfáltico é definido como sendo uma mistura flexível, resultante do processamento a quente, em uma usina apropriada de agregado mineral graduado e cimento asfáltico de petróleo, espalhada e comprimida a quente.

4.7.1 - Materiais Asfálticos:

Os materiais asfálticos utilizados para a execução do concreto asfáltico deverão satisfazer as exigências do Instituto Brasileiro de Petróleo. O material a ser utilizado é o cimento asfáltico de petróleo.

4.7.2 - Rampa de deficiente

Serão executadas 04 rampas nas extremidades da rua, para atender aos portadores de deficiência física, conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

4.7.3 – Transporte do Binder e CBUQ

O material para execução do Binder e do recapeamento que está sendo considerado em projeto, é o fornecido pela Emurb (Empresa Municipal de Obras e Urbanização), localizada em Aracaju-Se, a 125km de Neópolis. De acordo com o estudo feito pela equipe técnica da prefeitura de Neópolis, é o fornecedor com preço mais barato, levando em consideração a distância e valor unitário.

4.8 – CONTROLE TECNOLÓGICO

A CONTRATANTE deverá fornecer o Laudo Técnico de Controle Tecnológico juntamente com os resultados dos ensaios realizados em cada etapa dos serviços conforme exigências



normativas do DNIT. Estes serão entregues a CAIXA anexo ao último boletim de medição. O Laudo Técnico e os resultados dos ensaios farão parte da documentação técnica do contrato de repasse com a CAIXA, possibilitando, quando do aparecimento de problemas precoces no pavimento, a identificação dos mesmos a fim de subsidiar os reparos de responsabilidade do ente contratado, bem como da responsabilidade solidária da empresa executora dos serviços de pavimentação e controle tecnológico.

4.9 - PLANO DE EXECUÇÃO DA OBRA

a) Mobilização:

A mobilização da empresa contratada compreende a instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA. Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

b) Sequência da Execução:

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte sequência:

- Execução de sarjetas;
- Limpeza geral do pavimento existente;
- Camada de regularização (Binder);
- Pintura de ligação sobre o pavimento existente;
- Execução da camada de rolamento em CBUQ, espessura de 3,0cm
- Controle tecnológico
- Limpeza do canteiro de trabalho;
- Desmobilização do canteiro de trabalho.

c) Desmobilização:

A desmobilização compreenderá a completa limpeza dos locais da obra e a retirada das máquinas e dos equipamentos.

4.10 – DISPOSIÇÕES GERAIS

A pavimentação em paralelepípedo existente não apresenta irregularidades conforme fotos no item 4.11.



4.11 – FOTOS DA RUA A SER FEITO O RECAPEAMENTO ASFÁLTICO

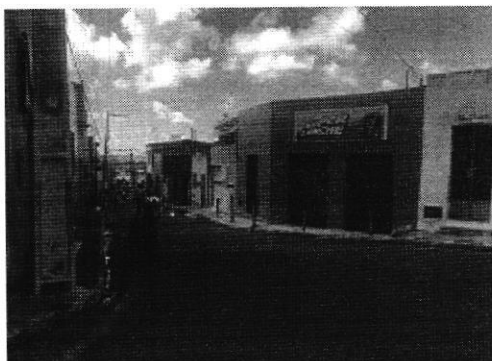


Foto 01

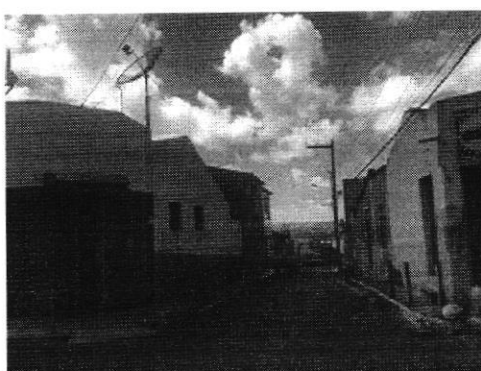


Foto 02

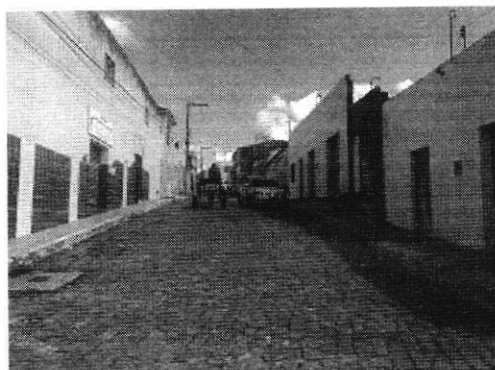


Foto 03

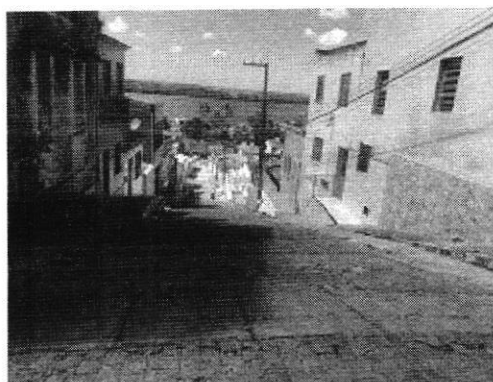


Foto 04

Luiz Melo de França
Prefeito Municipal

Luiz Melo de França

[Signature]